

**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E  
VALORES MOBILIÁRIOS**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 30 de junho de 2014 e 2013**

# **MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**

**Demonstrações contábeis  
Em 30 de junho de 2014 e 2013**

## **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações dos resultados**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (Corretora)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários** em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 01 de agosto de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares  
Contador CRC 1 SP 120458/O-6

Francisco de Paula dos Reis Júnior  
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**  
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

A T I V O	30/06/14	30/06/13
<b>CIRCULANTE</b>	<b>20.277</b>	<b>39.315</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>219</b>	<b>142</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b>	<b>18.650</b>	<b>20.243</b>
Aplicações no mercado aberto	18.650	20.243
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (acima)</b>	<b>-</b>	<b>8.345</b>
Vinculados a prestação de garantia	-	8.345
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.390</b>	<b>10.557</b>
Rendas a receber	220	205
Negociação e intermediação de valores	1.019	10.113
Diversos	183	270
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	(32)	(31)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>18</b>	<b>28</b>
Despesas antecipadas	18	28
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.433</b>	<b>1.187</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>593</b>	<b>542</b>
Diversos	593	542
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>25</b>	<b>56</b>
Outros investimentos	641	706
(Provisão para perdas)	(616)	(650)
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>764</b>	<b>520</b>
Outras imobilizações de uso	3.264	2.852
(Depreciações acumuladas)	(2.500)	(2.332)
<b>DIFERIDO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Gastos de organização e expansão	83	82
(Amortização acumulada)	(82)	(80)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>50</b>	<b>67</b>
Ativos Intangíveis	191	162
(Amortização acumulada)	(141)	(95)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.710</b>	<b>40.502</b>

**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**  
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	30/06/14	30/06/13
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.473</b>	<b>20.751</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>7.473</b>	<b>20.751</b>
Sociais e estatutárias	-	3.972
Fiscais e previdenciárias	304	290
Negociação e intermediação de valores	6.276	15.235
Diversas	893	1.254
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>593</b>	<b>542</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>593</b>	<b>542</b>
Diversas	593	542
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.644</b>	<b>19.209</b>
Capital:	<b>23.872</b>	<b>23.872</b>
De Domiciliados no país	23.872	23.872
Prejuízos acumulados	(10.228)	(4.663)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.710</b>	<b>40.502</b>

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

Valores em R\$ mil, exceto quando informado de outra forma

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>1º-SEM-14</b>	<b>1º-SEM-13</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>1.150</u></b>	<b><u>1.044</u></b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.150	1.043
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(1)
Resultado de operações de câmbio	-	2
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>78</u></b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3	78
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.153</b>	<b>1.122</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b><u>(1.665)</u></b>	<b><u>(2.934)</u></b>
Receitas de prestação de serviços	5.014	5.162
Despesas de pessoal	(3.031)	(4.156)
Outras despesas administrativas	(3.258)	(3.401)
Despesas tributárias	(531)	(515)
Outras receitas operacionais	165	30
Outras despesas operacionais	(24)	(54)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(512)</b>	<b>(1.812)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(512)</b>	<b>(1.814)</b>
<b>PREJÚIZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(512)</b>	<b>(1.814)</b>
<b>Nº de ações .....</b>	<b>5.288.766</b>	<b>5.288.766</b>
<b>Prejuízo por mil ações.....R\$</b>	<b>(96.68)</b>	<b>(343.06)</b>

A DIRETORIA

**REINALDO DANTAS**  
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores em R\$ mil

Período de 01/01/14 a 30/06/14

<b>E V E N T O S</b>	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>T O T A L</b>
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	23.872	(9.716)	14.156
Prejuízo do período		(512)	(512)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/14	23.872	(10.228)	13.644
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(512)	(512)

Período de 01/01/13 a 30/06/13

<b>E V E N T O S</b>	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>T O T A L</b>
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/13	23.872	(2.849)	21.023
Prejuízo do período		(1.814)	(1.814)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/13	23.872	(4.663)	19.209
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(1.814)	(1.814)

**A DIRETORIA****REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**



**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

Valores em R\$ mil

**Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto**

	<b>1º-SEM-14</b>	<b>1º-SEM-13</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do semestre	(512)	(1.814)
Depreciações e amortizações	114	87
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(78)
	<u>(401)</u>	<u>(1.805)</u>
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<u>(2.516)</u>	<u>7.623</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	-	8.924
(Aumento) redução de outros créditos	632	(2.461)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(3)	(12)
Aumento (redução) em outras obrigações	(3.145)	1.172
<b>Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais</b>	<u><b>(2.917)</b></u>	<u><b>5.818</b></u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Alienações de:		
Imobilizado de uso	-	1
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(296)	(329)
Inversões líquidas no diferido/intangível	(12)	(12)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(308)</b>	<b>(340)</b>
<b>(Redução) / aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(3.225)</b></u>	<u><b>5.478</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.094	14.907
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	18.869	20.385

**A DIRETORIA****REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

### 1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 01 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 86 anos de atuação no mercado financeiro, a Magliano por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Magliano busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas pela administração em 01 de agosto de 2014.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)**

---

**b) Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas mensalmente.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria “para negociação”, são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria “disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “para negociação” são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponíveis para venda” são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)

---

e) **Negociação e intermediação de valores**

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&F BOVESPA S/A, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço:

- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Transportes” e de 10% a.a. para as demais contas;
- **Diferido:** até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro de valores no ativo diferido, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos e com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora, sendo deduzidas pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato;
- **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

g) **Passivos circulantes e não circulantes**

- **Demais passivos circulantes e não circulantes:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;
- **Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a Instituição possui uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**h) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 ao ano. A provisão para Contribuição Social é calculada à alíquota de 15% após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

**i) Ativos e passivos contingente e obrigações legais**

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

**j) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), a Instituição testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

#### k) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Disponibilidades</b>	<b>219</b>	<b>142</b>
Caixa	5	4
Depósitos bancários	214	138
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>18.650</b>	<b>20.243</b>
Letras do Tesouro Nacional	18.650	20.243
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>18.869</u></b>	<b><u>20.385</u></b>

#### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - compromissadas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	18.657	20.245
(-) Rendas a apropriar	(7)	(2)
	<b><u>18.650</u></b>	<b><u>20.243</u></b>

As operações compromissadas referem-se a financiamentos concedidos no mercado financeiro, mediante lastro com títulos de renda fixa, são registrados como vendas a liquidar, posição bancada, e pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar.

#### 5. Títulos e valores mobiliários

<u>Títulos dados em garantia</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	8.345
	<b><u>-</u></b>	<b><u>8.345</u></b>

Conforme Circular BACEN nº 3.068/01, os Títulos e Valores Mobiliários estavam classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, todos discriminados em contas de compensação.

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

#### 6. Rendas a receber

	2014	2013
Rendas de serviços prestados	220	205
	<u>220</u>	<u>205</u>

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, das taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

#### 7. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	2014	2013	2014	2013
Caixas de registro e liquidação	-	9.064	634	-
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	864	865	5.642	15.235
Operações com ativos financeiros e mercadorias	123	153	-	-
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	32	31	-	-
	<u>1.019</u>	<u>10.113</u>	<u>6.276</u>	<u>15.235</u>

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na BM&FBOVESPA S.A. especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3.

#### 8. Outros créditos - diversos

Circulante	2014	2013
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	25	47
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	12	183
Adiantamentos por conta de imobilização	80	-
Impostos e contribuições a compensar (b)	57	6
Impostos a recuperar	9	9
Devedores diversos - país	-	25
	<u>183</u>	<u>270</u>
Não circulante	2014	2013
Devedores por depósito em garantia (c)	593	542
	<u>593</u>	<u>542</u>

- a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários;
- b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se às retenções de impostos sobre comissões código 8045;
- c) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Instituição questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias.

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Para tanto, a Instituição efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRPJ	546	511
CSLL	32	30
Recursos trabalhistas	15	1
	<u>593</u>	<u>542</u>

#### 9. Imobilizado de uso

	<u>2014</u>			<u>2013</u>	
	<u>Taxa deprec.</u>	<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Imobilizado líquido</u>	<u>Imobilizado líquido</u>
Instalações	10%	258	(191)	67	63
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.182	(932)	250	109
Direitos de uso	-	-	-	-	51
Sistema de comunicação	10%	238	(207)	31	30
Sist. processamento de dados	20%	1.187	(1.074)	113	132
Sist. de segurança	10%	11	(3)	8	3
Veículos	20%	388	(93)	295	132
		<u>3.264</u>	<u>(2.500)</u>	<u>764</u>	<u>520</u>

O imobilizado está registrado pelo valor de custo de aquisição deduzido as taxas de depreciação. Os veículos são de uso exclusivo e pessoal da Diretoria sendo inclusive a taxa de depreciação adicionada na base de cálculo do lucro real.

#### 10. Intangível

	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Intangível líquido</u>	<u>Intangível líquido</u>
Outros ativos intangíveis	191	(141)	50	67
	<u>191</u>	<u>(141)</u>	<u>50</u>	<u>67</u>

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.



## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

#### 11. Fiscais e previdenciárias

<u>Curto prazo</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto e contribuições a recolher	304	290
	<u>304</u>	<u>290</u>

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

#### 12. Obrigações diversas

<u>Curto prazo</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão trabalhista	571	915
Provisões administrativas (a)	255	267
Provisão para passivos contingentes (b)	67	67
Credores diversos - País	-	5
	<u>893</u>	<u>1.254</u>
<u>Longo prazo</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para passivos contingentes (b)	593	542
	<u>593</u>	<u>542</u>

- a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores;
- b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (ver Nota Explicativa nº 15 - contingências).

#### 13. Patrimônio Líquido

##### i) Capital social

O capital social é de R\$ 23.872 divididos em 5.288.766 ações, sendo 666.385 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

##### ii) Reserva de lucros

Corresponde ao teto de 20% do capital social, conforme prevê estatuto e a Lei da S/A. Não sendo permitidas novas reservas caso não haja mudança do capital atual.

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

#### 14. Juros sobre capital próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013, não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

#### 15. Contingências

Os processos judiciais em curso, cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos, foram objeto de constituição da provisão para contingências, sendo a composição de seu saldo a seguir:

Natureza	2014	2013
Outros passivos (a)	645	608
Passivos trabalhistas	15	1
	<u>660</u>	<u>609</u>

(a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências, no valor de R\$ 645 (R\$ 608 em 2013), contemplando inclusive as execuções fiscais, referente aos Processos nºs 2004.61.82.044102-3 e 2004.61.82.055144-8, relativo ao IRPJ no montante de R\$ 546 (R\$ 511 em 2013) e Processo nº 2004.61.82.044102-3 relativo à CSLL no montante de R\$ 99 (R\$ 97 em 2013).

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 30 de junho de 2013		609
Adições		14
Baixas		-
Atualizações monetárias		37
Saldo em 30 de junho de 2014		<u>660</u>

#### 15.1 Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Corretora é parte envolvida em ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2014	2013
Tributárias		
PIS/COFINS - Lei 9.718/98	30	30
Total	<u>30</u>	<u>30</u>

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

#### 16. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ 2014	CSSL 2014	IRPJ 2013	CSSL 2013
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(512)</b>	<b>(512)</b>	<b>(1.814)</b>	<b>(1.814)</b>
<b>Adições</b>				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	48	48	52	52
Depreciação veículos	25	25	10	10
Prov. Devedores Duvidosos	-	-	-	-
Brindes	13	13	3	3
Multas por infrações legais	-	-	3	3
Doações indedutíveis	47	47	12	12
Doações filantrópicas - excesso de limite	7	7	6	6
Auto de infração (Cetip 2008)	-	-	-	-
Outras despesas não dedutíveis	2	2	2	2
Provisão de contingentes indenizações	14	14	1	1
Atualização de passivos fiscais contingentes	19	19	16	16
Gastos com ativos diferidos	-	-	74	74
<b>Exclusões</b>				
Reversão Prov. Créd. Liq. Duvidosa	(3)	(3)	(50)	(50)
Reversão de provisões de contingencias	(34)	(34)	-	-
Atualização de depósitos judiciais	(19)	(19)	(15)	(15)
Atualiz. de passivos fiscais contingentes	-	-	-	-
Apropriação de gastos com diferidos	(27)	(27)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) fiscal do exercício</b>	<b>(420)</b>	<b>(420)</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(1.700)</b>
Alíquota normal (IRPJ-15%/CSSL 15%)	-	-	-	-
IRPJ/adicional 10%	-	-	-	-
Pat - incentivo	-	-	-	-
<b>Total dos impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### 17. Partes relacionadas

A Corretora possui transações com outras partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas, conforme a seguir:

Outras obrigações	2014	2013
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
Sociais e estatutárias - dividendos		
Diretores e acionistas	-	(3.972)
Negociação e intermediação de valores		
Devedores/credores- conta de liquidação pendentes		
Diretores e acionistas (a)	(100)	(100)

(a) As operações foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das operações, considerando-se a ausência de risco.

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre encerrado em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 321 (R\$ 225 em 2013), a qual é considerada benefício de curto prazo.

#### 18. Demonstração do resultado

##### a) Receitas de prestação de serviços

São representadas por:

	2014	2013
Administração de fundos de investimento	1.447	1.532
Comissões de colocação de títulos	480	473
Corretagem de câmbio	-	277
Corretagem de operações em bolsa	3.011	2.796
Serviços de custódia	74	82
Outros serviços	2	2
	<u>5.014</u>	<u>5.162</u>

##### b) Despesas de pessoal

São representadas por:

	2014	2013
Despesas de honorários	321	225
Despesas de benefícios	426	492
Despesas de encargos sociais	904	1.141
Despesas de proventos	1.345	2.277
Despesas de treinamentos	14	12
Despesas de remuneração de estagiários	21	9
	<u>3.031</u>	<u>4.156</u>

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

#### c) Outras despesas administrativas

São representadas por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas de energia e gás	16	26
Despesas de aluguel	277	546
Despesas de comunicação	96	333
Despesas de contribuição filantrópica	54	17
Despesas de manutenção e conservação	21	131
Despesas de material	14	13
Despesas de processamento de dados	628	872
Despesas de promoções e relações públicas	42	48
Despesas de publicações	4	4
Despesas de seguros	7	3
Despesas do sistema financeiro	471	206
Despesas de serviços de terceiros	17	15
Despesas de serviços técnicos especializados	1.290	706
Despesas de transporte	17	113
Despesas de viagens ao exterior	16	8
Despesas de viagens no país	1	6
Despesas de multas	-	4
Outras despesas administrativas	173	263
Despesas de amortização e depreciação	114	87
	<u>3.258</u>	<u>3.401</u>

#### d) Despesas tributárias

São representadas por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas de ISS	207	212
Despesas de COFINS	251	249
Despesas de PIS	41	40
Outras despesas tributárias	32	14
	<u>531</u>	<u>515</u>

## 19. Gerenciamento de risco

### 19.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Instituição. Por isso, a Instituição conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

#### 19.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Instituição tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

#### 19.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

**Risco de mercado:** é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

A Instituição possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

#### 19.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Instituição gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

#### **19.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito**

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, a Instituição considera risco de crédito “a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”.

Na instituição, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

#### **19.6. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais**

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na sede da Instituição situada na Rua Bela Cintra, 986 - 2º andar - São Paulo - SP.

### **20. Limites operacionais (Acordo de Basileia)**

Em 30 de junho de 2014, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Instituição em 30 de junho de 2014 é de 72,29% (80,26% em 2013).

## MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

#### 21. Outras informações

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimentos que somados seus respectivos patrimônios em 30 de junho de 2014, totalizaram R\$ 887.940 (R\$ 805.693 em 2013) e que geraram, no semestre R\$ 1.447 (R\$ 1.532 em 2013) de receita decorrente de taxa de administração. Os Fundos e Clubes administrados são:

<u>Denominação</u>	<u>Patrimônio líquido Administrado 30/06/2014</u>	<u>Patrimônio líquido Administrado 30/06/2013</u>
Fundo de investimento em ações	601.621	508.905
Clubes de investimento	80.019	81.274
Fundos de investimento multimercado	206.300	215.514
	<u>887.940</u>	<u>805.693</u>

---

Diretoria

---

Reinaldo Dantas  
Contador CRC 1 SP 110330/O-6